

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Março e 1º Trimestre de 2021

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo demonstrar a análise do relatório de investimentos, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento a Política de Investimentos do mês em referência, e a aprovação pelo Conselho Fiscal

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O mês de março, apesar da grande volatilidade, foi positivo para a carteira do IMPREV. Os ativos ligados a renda variável fecharam em alta, principalmente os fundos ligados ao Ibovespa. Ao contrario a renda fixa apresentou queda onde os fundos IMA apresentaram queda, motivados pela abertura da curva de juros. De acordo com o Boletim de renda fixa Anbima, publicado na primeira semana de abril – O ambiente de maior incerteza impacta todos os vencimentos de longo prazo do IMA, os títulos de longo prazo que compõem o IMA, índice da ANBIMA que reflete a carteira dos títulos públicos em mercado, foram os que registraram a maior perda no mês, com resultado negativo em todas as maturidades que compõem as carteiras de maior duration. O IRFM 1+, carteira com NTN-Fs e LTNs de mais de um ano de vencimento, desvalorizou 1,45% no período, acumulando perda de 4,77% em 2021. Em seguida, o IMA B5+, refletindo as NTN-Bs com mais de cinco anos de vencimento, recuou 1,17%, intensificando sua perda no ano para 5,10%. O agravamento da pandemia de Covid19 e suas consequências na atividade econômica e nas contas públicas, sobretudo em um contexto de aumento da inflação, fizeram piorar as expectativas de longo prazo dos investidores, o que se refletiu na abertura das taxas de NTN-B. Com relação ao IRF-M 1, subíndice representante dos títulos pré-fixados de até um ano de vencimento, houve variação de 0,04% e 0,13%, mês e ano, respectivamente. O IMA B5, formado por títulos indexados ao Índice

Paula

[Assinatura]

de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de até cinco anos de vencimento, apresentou 0,34% de rentabilidade mensal e perda de 0,15% no ano.

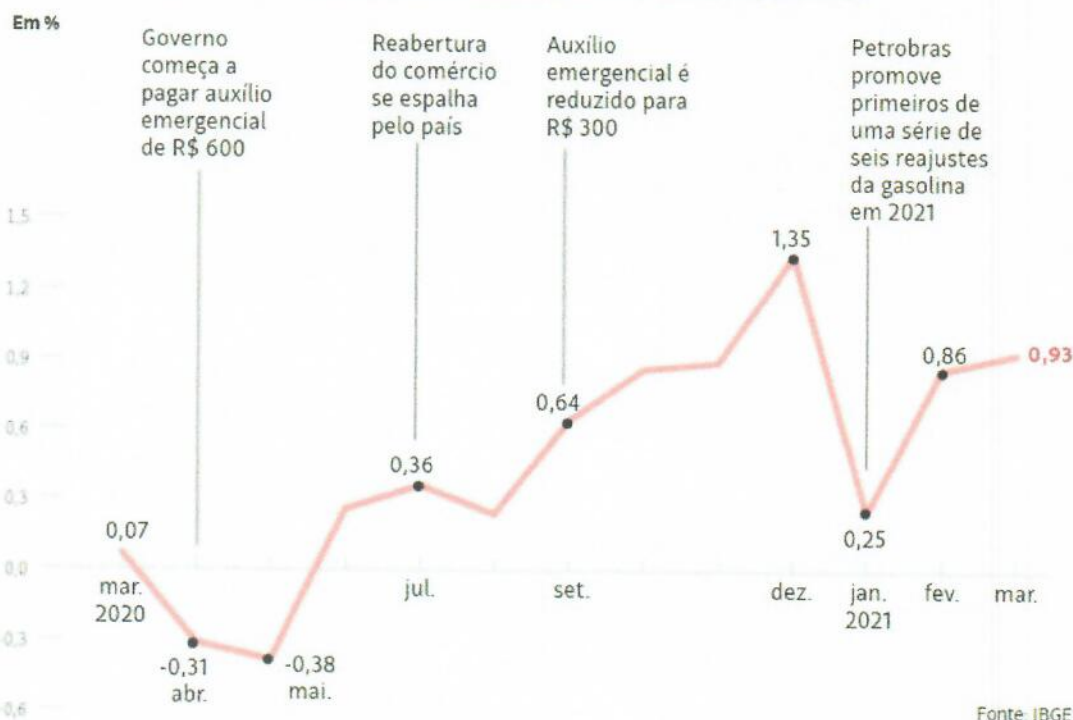
Os fundos do exterior, que apesar do avanço dos índices dos principais mercados mundiais, a queda do dólar frente ao real manteve a rentabilidade positiva. **A carteira do IMPREV fechou o mês com uma rentabilidade de 1,58%, contra uma meta atuarial no mês de 1,42%.** Uma meta atuarial alta devido a Inflação, o IPCA subiu 0,93% em março e bateu 6,10 em 12 meses, ultrapassando o teto da meta estipulado para 2021. A meta para esse ano é de 3,75% e teto de 5,25%.

Segundo a projeção do Banco Central, a expectativa é de queda para os próximos resultados mensais, para 0,42% em abril e 0,29% em maio.

No entanto, em 12 meses, a expectativa é de que o índice continuará a subir e alcançar aproximadamente 7% e na sequência recuar ao final do ano para fechar 2021 em 4,81%.

A inflação da Covid-19

Evolução mensal da inflação desde a decretação de pandemia pela OMS



No Brasil, assim como no mês de fevereiro, as questões fiscais continuam pesando no ânimo do mercado, agora pressionado ainda mais pela elaboração do orçamento, que contem questões que podem furar o teto de gastos. Também continua influenciando o humor do mercado, a forma como país tem enfrentado a pandemia do Covid-19. Houve mais uma troca do ministro da saúde, o quarto desde o início da pandemia.

As perspectivas se mantem proporcionalmente as mesmas do mês anterior, os temas seguem relativamente os mesmos, agora com o foco nos efeitos nas decisões tomadas e nas sinalizações por parte do Banco Central e a discussão sobre a magnitude dos próximos movimentos em relação a Selic.

As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente, e ao que parece, podemos estar próximos dessa aceleração.

Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

Devemos observar também, o desenrolar da PEC emergencial, que já em vigência aumenta o poder de compra dos consumidores e pode impactar a inflação de curto prazo. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da

economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação acelerada e que tem impactos significativos já no curto prazo, podendo já ser vista no IPCA. Agora com a sinalização do Relatório Focus indicando uma aceleração do índice para os próximos períodos.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Instituto Municipal de Previdência de Viradouro



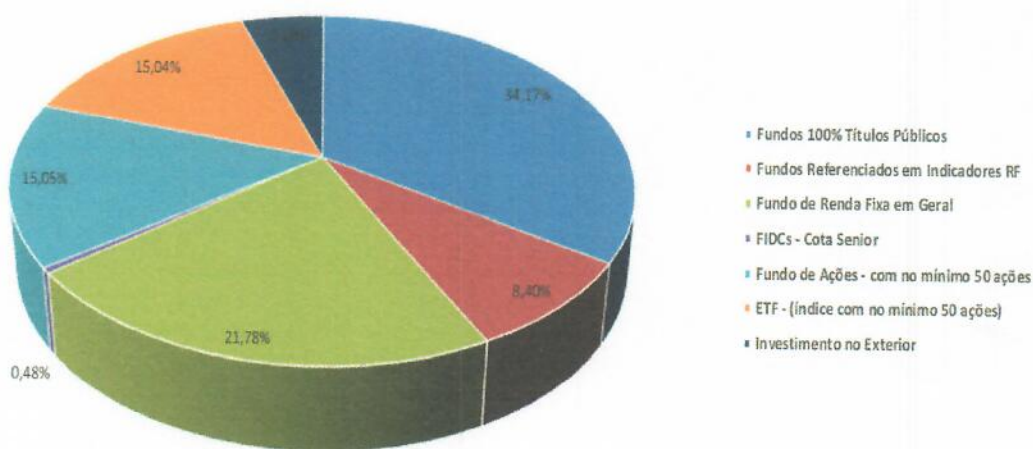
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

3. POSIÇÃO DOS ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO N. 3922 E SUAS ALTERAÇÕES

Inciso	Descrição	valor	% Carteira	Limite Resolução
Art 7º, inciso I, Alínea "b"	Fundos 100% Títulos Públicos	R\$ 20.778.170,42	34,17%	100%
Art 7º, inciso III, Alínea "a"	Fundos Referenciados em Indicadores RF	R\$ 5.105.575,18	8,40%	60%
Art 7º, inciso IV, Alínea "a"	Fundo de Renda Fixa em Geral	R\$ 13.241.160,57	21,78%	40%
Art 7º, inciso VII, Alínea "a"	FIDCs - Cota Senior	R\$ 289.524,15	0,48%	5%
TOTAL RENDA FIXA		R\$ 39.414.430,32	64,82%	
Art 8º, inciso I, Alínea "a"	Fundo de Ações - com no mínimo 50 ações	R\$ 9.151.847,32	15,05%	30%
Art 8º, inciso II, Alínea "a"	ETF - (índice com no mínimo 50 ações)	R\$ 9.142.237,10	15,04%	20%
TOTAL RENDA VARIÁVEL		R\$ 18.294.084,42	30,09%	
Art 9º, inciso II, Alínea "a"	Investimento no Exterior	R\$ 3.095.782,30	5,09%	10%
TOTAL INVESTIMENTO EXTERIOR		R\$ 3.095.782,30	5,09%	
TOTAL CARTEIRA		R\$ 60.804.297,04	100,00%	

% CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



J

A

Paula

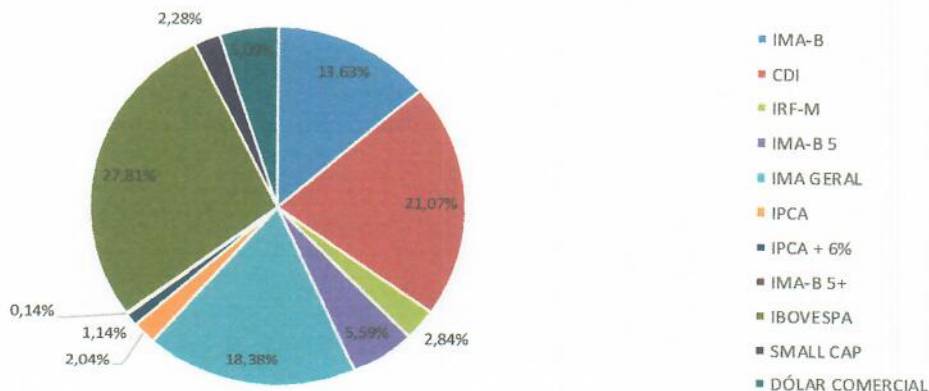
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

4. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA

SEGMENTO	VALOR	%
RENDA FIXA	39.414.430,32	64,82%
RENDA VARIÁVEL	18.294.084,42	30,09%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	3.095.782,30	5,09%
ESTRATÉGIA		%
IMA-B	8.288.424,30	13,63%
CDI	12.809.060,45	21,07%
IRF-M	1.725.416,70	2,84%
IMA-B 5	3.397.715,30	5,59%
IMA GERAL	11.174.525,64	18,38%
IPCA	1.241.897,44	2,04%
IPCA + 6%	691.553,13	1,14%
IMA-B 5+	85.837,36	0,14%
IBOVESPA	16.908.350,70	27,81%
SMALL CAP	1.385.733,72	2,28%
DÓLAR COMERCIAL	3.095.782,30	5,09%
TOTAL	60.804.297,04	

Distribuição Por Índices



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

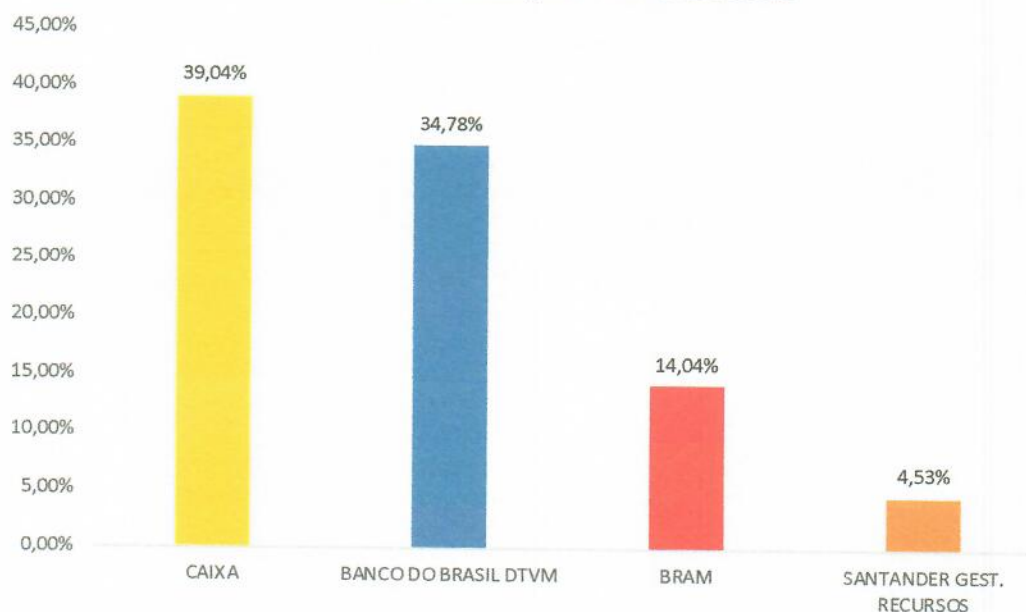
C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

5. ALOCAÇÃO POR GESTOR

MARÇO DE 2021

INSTITUIÇÃO	VALOR	PERCENTUAL %
CAIXA	23.737.480,48	39,04%
BANCO DO BRASIL DTVM	21.145.501,98	34,78%
BRAM	8.537.820,71	14,04%
SANTANDER GEST. RECURSOS	2.753.772,51	4,53%
VINCI EQUITIES GEST. RECURSOS	2.560.904,79	4,21%
AZ QUEST INVESTIMENTOS	1.008.286,73	1,66%
PLURAL GESTÃO DE RECURSOS	558.018,24	0,92%
ICATU VANGUARDA	212.987,45	0,35%
OLIVEIRA TRUST DTCM	289.524,15	0,48%
TOTAL	60.804.297,07	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR GESTORES



Paula

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

6. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

MARÇO DE 2021

	Mês Anterior	Aplicações	Resgates	Mês Atual	Retorno R\$	Retorno %	Ano	Vol
TOTAL DA CARTEIRA	59.669.669,10	429.926,00	-239.762,01	60.804.297,07	944.463,95	1,58%	-0,94%	Mês
SANTANDER RENDA FIXA ATIVO FIC FI	800.228,24			800.955,96	727,72	0,09%	0,01%	0,89%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA III FI	689.520,70			691.553,13	2.032,43	0,29%	-0,01%	2,58%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	6.076.446,49			6.050.855,85	-25.590,64	-0,42%	-1,88%	4,08%
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	5.108.291,32			5.123.669,78	15.378,46	0,30%	-0,18%	3,78%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2	439.315,90			440.941,48	1.625,57	0,37%	0,00%	2,63%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B5+ TP FI	86.870,58			85.837,36	-1.033,22	-1,19%	-5,12%	12,49%
SANTANDER FIC FI IMA-B 5 TIT PUB RF	226.273,91			227.000,12	726,21	0,32%	-0,19%	3,40%
SANTANDER FIC FI IMA-B INST TIT PUB RF LP	416.909,69			414.886,04	-2.023,65	-0,49%	-2,87%	7,90%
FI CAIXA BRASIL IRF-M TP RF LP	332.923,95			329.969,64	-2.954,31	-0,89%	-2,79%	4,14%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	2.056.184,56			2.046.338,81	-9.845,75	-0,48%	-2,85%	7,89%
FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	3.160.869,87			3.170.715,18	9.845,32	0,31%	-0,23%	3,04%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TP FI	1.407.460,93			1.395.447,08	-12.013,86	-0,85%	-2,82%	4,15%
CAIXA NOVO BRASIL FIC IMA-B RF LP	5.130.736,88			5.105.575,18	-25.161,71	-0,49%	-2,90%	7,88%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B FI	725.255,62			721.624,27	-3.631,35	-0,50%	-2,89%	7,91%
BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	2.817.467,71			2.824.238,90	6.771,19	0,24%	0,50%	0,19%
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC FI	1.485.678,88	429.926,00	-226.018,45	1.691.391,85	1.805,43	0,12%	0,26%	0,15%
SANTANDER FIC FI EXTRA PLUS RF REF DI	266.871,35			267.220,37	349,02	0,13%	0,23%	0,25%
BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	6.839.181,48			6.802.113,35	-37.068,13	-0,54%	-2,07%	4,37%
SANTANDER FIC FI MASTER REF DI	946.418,76		-13.743,56	934.571,83	1.896,62	0,20%	0,42%	0,25%
CARTÃO DE COMPRA SUPPLIER FIDC	288.301,05			289.524,15	1.223,09	0,42%	1,09%	0,23%
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	2.118.809,10			2.240.078,91	121.269,81	5,72%	-0,63%	26,19%
FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	6.524.502,76			6.911.768,41	387.265,66	5,94%	-2,07%	26,41%
ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	202.719,71			212.987,45	10.267,74	5,06%	-2,89%	20,17%
SANTANDER PETROBRAS 2 FIC AÇÕES	101.165,97			109.138,19	7.972,22	7,88%	-17,48%	49,98%
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	1.135.797,61			1.178.844,84	43.047,23	3,79%	-3,30%	29,27%
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	328.424,64			349.973,64	21.549,00	6,56%	-1,97%	25,06%
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	1.343.826,38			1.385.733,72	41.907,36	3,12%	-0,41%	25,39%
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC FIA	1.637.061,07			1.778.349,50	141.288,43	8,63%	-2,59%	26,38%
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	1.189.579,61			1.256.405,76	66.826,15	5,62%	-2,74%	24,71%
GERAÇÃO FIA	551.052,13			558.018,24	6.966,11	1,26%	-5,17%	24,67%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA	1.000.962,32			1.008.286,73	7.324,42	0,73%	-0,40%	26,23%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	1.241.377,11			1.304.499,03	63.121,92	5,08%	-2,68%	25,46%
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	2.993.182,84			3.095.782,30	102.599,46	3,43%	13,29%	24,18%

Instituto Municipal de Previdência de Viradouro

g



Raula

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

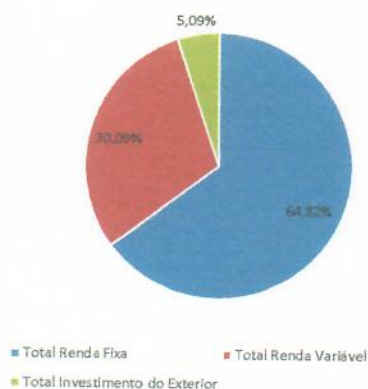
C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

7. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA RESOLUÇÃO 3922 E SUAS ALTERAÇÕES, E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.

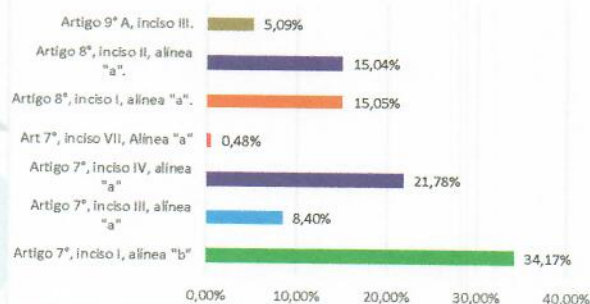
Enquadramento da Carteira MARÇO de 2021

Enquadramento na Resolução 3.922/2010 e suas Alterações

Norma Renda Fixa	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 7º, inciso I, alínea "b"	34,17%	100%	De 0% a 100%	20.778.170,42	40.026.126,65
Artigo 7º, inciso III, alínea "a"	8,40%	60%	De 0% a 60%	5.105.575,18	31.377.003,06
Artigo 7º, inciso IV, alínea "a"	21,78%	40%	De 0% a 40%	13.241.160,57	11.080.558,26
Art 7º, inciso VII, Alínea "a"	0,48%	5%	De 0% a 5%	289.524,15	2.750.690,70
Total Renda Fixa	64,82%			39.414.430,32	
Norma Renda Variável	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 8º, inciso I, alínea "a".	15,05%	30%	De 0% a 30%	9.151.847,32	9.089.441,80
Artigo 8º, inciso II, alínea "a".	15,04%	20%	De 0% a 20%	9.142.237,10	3.018.622,31
Total Renda Variável	30,09%			18.294.084,42	
Norma Investimento o Exterior	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 9º A, inciso III.	5,09%	10%	De 0% a 9%	3.095.782,30	2.376.604,44
Total Investimento do Exterior	5,09%			3.095.782,30	
Total Geral	100,00%			60.804.297,07	



DISTRIBUIÇÃO POR ARTIGOS



8. ANÁLISE DE RISCO X RETORNO

Análise de Risco/Retorno da Carteira

	Qtd	Perct
Meses acima do Benchmark	22	56,4%
Meses abaixo do Benchmark	17	43,6%

	Rentab.	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,85%	nov/20
Menor rentabilidade da Carteira	-11,33%	mar/20

Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
	Carteira	IPCA +	p.p. Indx	
03 meses	-0,94	3,37	-4,3	8,11
06 meses	7,87	8,03	-0,2	7,576
12 meses	18,78	11,82	7	9,049
24 meses	19,8	21,85	-2,1	11,626
36 meses	30,38	34,3	-3,9	9,769
desde o início	74,08	66,51	7,6	7,821

Praça Sagrado Coração de Jesus, nº100 - CENTRO - CEP: 14740-000 - VIRADOURO - SP

TELEFONE: (17) 3392-4051 - www.previdencia.viradouro.sp.gov.br - EMAIL: imprevid@bol.com.br

Raula

9. RESUMO

Em 31/03/2021 a carteira de investimentos do **IMPREV** alcançou o valor de R\$ 60.804.297,07 apresentando assim uma redução nominal de 0,90% em relação a carteira de R\$ 61.360.369,80 em 31/12/2020. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 3.922/10 atualizada.

ALOCAÇÕES POR ESTRATÉGIA E GESTOR: No tocante a distribuição legal dos recursos, assim como por gestores, o **IMPREV** vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 9 gestores, implementando assim uma boa gestão no tocante a diversificação, tanto de gestores, como de índices de referência dos investimentos realizados.

RENTABILIDADES DA CARTEIRA: A rentabilidade nominal do trimestre em análise foi negativa 0,94% (e negativa em relação a meta atuarial em 4,31%), refletindo assim os impactos decorrentes, não só da Pandemia do COVID 19 que é, o que a teoria e literatura denominam de "Risco Sistemático ou Conjuntural".


ANÁLISE DE RISCO / RETORNO DA CARTEIRA: Os riscos da carteira de investimentos do **IMPREV**, neste trimestre, permanecem afetados pelo cenário político-econômico na medida em que segue o cenário de oscilações positivas das cotações das ações e, no segmento de renda fixa, em variações majoritariamente negativas, dos preços dos ativos de emissores públicos e privados. Dessa forma, a volatilidade da carteira (risco de mercado) foi de 8,11%; No tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais (34% no fechamento do trimestre), também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados têm severos critérios de avaliação para a sua inclusão ou exclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo **IMPREV** notadamente neste momento de elevação das incertezas e desempenho das empresas emissoras, diante dos desafios que elas enfrentarão no cenário


prospectivo da presença dos efeitos do coronavírus. **ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA:** A situação ao término do trimestre evidencia que, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), ficou demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2021.


10. ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO MÊS DE MARÇO E 1º TRIMESTRE DE 2021.

Após análises e discussões, fica aprovado por unanimidade todos os itens do presente relatório de investimentos, pelo Conselho Fiscal do IMPREV, que vai assinada pelos membros do Conselho Fiscal

Viradouro/SP, 16 de abril de 2021.


LUCAS MARTINS C. L. FERNANDES
Membro do Conselho Fiscal


PAULA FERNANDA ALVES FELIX
Presidente do Conselho Fiscal


LEONARDO ZACARONE RODRIGUES
Membro do Conselho Fiscal